**2.0 INTRODUÇÃO**

Como já referimos, a colecção de uma biblioteca é composta pelo conjunto de recursos documentais, tangíveis e intangíveis, à disposição do utilizador. Antes da existência da Internet, a colecção restringia-se aos recursos disponíveis no espaço da biblioteca, encontrando-se estes em vários suportes e em vários formatos.

Desde que as chamadas novas tecnologias também invadiram a biblioteca, o conceito de “colecção” alterou-se, incluindo não só os recursos aí “guardados” como aqueles de que podemos dispor a partir daquele espaço, nomeadamente os documentos em formato digital a que acedemos via Internet.

Percebe-se assim que a constituição e o desenvolvimento de uma colecção se apresentam hoje como um desafio muito maior, levantando-se múltiplas questões anteriormente inexistentes. Abordaremos estas (e outras) questões quando tratarmos, na próxima Unidade, do “desenvolvimento de colecções”. Como já se percebeu, esta expressão diz respeito a tudo o que envolva a selecção, a aquisição e o desbaste dos recursos de forma a manter-se uma colecção que vá ao encontro e satisfação das necessidades dos reais e dos potenciais utilizadores.

Como será fácil entender, cada tipo de biblioteca tem uma missão específica em função do seu público-alvo, o que implica princípios diferentes para a constituição e o desenvolvimento das suas colecções específicas. Sabemos que uma biblioteca escolar tem como principal preocupação, no que respeita à sua colecção, dotá-la de recursos documentais que apoiem os programas ministrados nas disciplinas leccionadas naquela escola. Leia-se a este propósito o [“Manifesto da Biblioteca Escolar”.](http://www.oei.es/pdfs/rbe6.pdf)

A colecção de uma biblioteca pública, por seu lado, deve reflectir as tendências actuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. Leia-se a este propósito o [“Manifesto da IFLA/Unesco sobre bibliotecas públicas”.](http://www.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm)

Uma biblioteca nacional, devido ao objectivo e à missão (consulte este [documento](http://www.bnportugal.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=85&Itemid=29&lang=pt)) que deve cumprir, terá necessariamente outros princípios relativamente ao desenvolvimento da sua colecção.

Mas do desenvolvimento das colecções destes diferentes tipos de bibliotecas trataremos na Unidade 3.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Nesta Unidade 2, trataremos da importância da avaliação da colecção. No fim do estudo dos conteúdos ministrados nesta Unidade, os alunos serão capazes de:

* Reconhecer a importância de avaliar uma colecção.
* Enunciar os objectivos da avaliação de uma colecção.
* Referir as vertentes a considerar na avaliação de uma colecção.
* Indicar as etapas dessa avaliação.
* Descrever procedimentos para avaliação de uma colecção.
* Conhecer os instrumentos relativos à avaliação de uma colecção.